

# Estevão vê feitiço virar contra feiticeiro

## Ex-senador só está esperando fim do processo para pedir reintegração

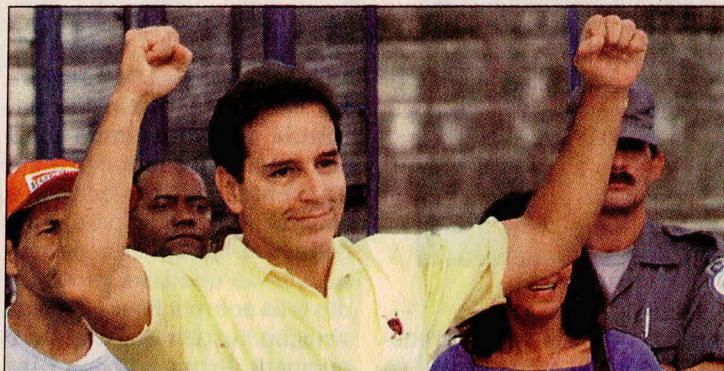
Francisco Leali

• BRASÍLIA. O ex-senador Luiz Estevão não consegue esconder um certo contentamento. Discretamente, desfruta do prazer de ver os senadores Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) e José Roberto Arruda (DF), seus dois principais algozes, com a corda no pescoço. Mas o ex-senador não tem pressa. Vai esperar a conclusão das investigações sobre a violação do painel eletrônico do Senado no dia de sua cassação para agir.

Ontem, jurou que não perderia a tarde assistindo ao depoimento do senador baiano no Conselho de Ética.

— Pedi para gravar e mais tarde posso ver — contou.

Quando Antonio Carlos iniciava seu depoimento, estava em casa terminando o almoço. No fim, brincou com a filha ca-



ESTEVÃO EM março: feliz por ver algozes com a corda no pescoço

cula antes de retornar ao escritório. E, para não parecer que estava tripudiando, recusou-se a posar ao lado de uma TV durante o depoimento.

Estevão não perde a oportunidade de ir à forra com Arruda, seu rival brasileiro.

— Foram cenas patéticas aqueles discursos. Passei por tudo o que pas sei e não fiz aquilo. É vergonhoso.

Mas sua prioridade são os processos que tramitam em São Paulo. Ele está convencido de que não haverá condenação nas denúncias sobre desvio de recursos da obra do Tribunal Regional do Trabalho. O resultado do processo norteará as ações de Estevão.

Ele também torce por uma possível divulgação da lista de votação da sessão que o cas-

sou. Aparecendo um voto da senadora Heloísa Helena (PT-AL) contrário à cassação, e tendo ela garantido que isso é falso, estão reunidos todos os elementos para um recurso judicial anulando a votação e pedindo sua reintegração.

### Destino uniu cassado e cassadores no episódio

Por enquanto, o ex-senador vai achando graça do destino, que fez com que seus maiores adversários se juntassem no mesmo episódio. O procurador Luiz Francisco, que fez Estevão passar uma noite na prisão, gravou o senador baiano falando da lista secreta da votação, que envolvia Arruda.

— Brincaram comigo dizendo que eles se juntaram para me dar um presente. Sou paciente e persistente. O resto é com Deus. E com ACM e Luiz Francisco ajudando... ■

Ailton de Freitas/18-3-01